

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 7 de Agosto de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 136

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas do Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

O sr. capitão-tenente Irineu José da Rocha, nomeado commandante desta Escola e chegado ha pouco da côrte para o fim de occupar esse posto, tomou effectivamente posse do alludido cargo ante-hontem, ás 11 horas da manhã. Por essa occasião, o sr. 1.º tenente Figueiredo, immediato servindo de commandante, apresentou ao novo chefe todo o pessoal da Escola e fez a exposição necessaria de todos os factos referentes ao estabelecimento.

Espectaculo

O sympathico e humanitario grupo dramatico 12 de Agosto realisa hoje em nosso theatro um spectaculo em favor da idéa da libertação dos infelizes escravos que ainda restam nesta ca-

pital, idéa essa tão brilhantemente iniciada pela sociedade *Diabo a Quatro* e com tanto patriotismo aceita e auxiliada por toda a população.

Temos sobras de razão para suppôr que, mais uma vez, o auxilio do povo se manifestará abundante e espontaneo, na caridosa festa que hoje se propõe realisar o grupo 12 de Agosto.

Recebemos o n. 14 do interessante jornal de modas *A Estação*, correspondente a 31 de Julho ultimo. A este numero, além dos figurinos coloridos e outros, acompanham diversos moldes.

A Côte é um periodico bi-mensal que fez o seu apparecimento na côrte a 15 do mez passado.

Occupa-se de critica, artes, litteratura e dispõe de uma parte recreativa. E' director d'*A Côte* o sr. Eugenio Nunes.

Agradecemos á illustrada redacção o 1.º numero, que acaba de chegar-nos ás mãos—desejando que a sua folha prospere tanto quanto merecem os seus esforços.

Morte repentina

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, mais ou menos, falleceu repentinamente no quartel da Escola de Aprendizes Marinheiros desta cidade, o aprendiz Manoel da Graça.

Accommettido de um ataque, esse aprendiz foi logo acudido pelo sr. dr. Lopes Rodrigues, que compareceu promptamente assim como o sr. immediato da Escola 1.º tenente Figueiredo, porém foram inuteis todos os socorros prestados, sendo removido o infeliz para a respectiva enfermaria, já cadaver.

Verificou-se que a causa da morte fôra uma congestão pulmonar.

A *Gazeta*, da côrte, dá esta noticia:

«Acham-se presos a bordo da corveta *Nichteroy*, cruzador *Imperial Marinhei-*

ro e vapor *Amazonas* nove aspirantes da Escola Naval, por terem promovido uma assuada contra um dos officiaes da mesma escola.

O sr. chefe de divisão Foster Vidal, director da escola, já communicou o occorrido ao sr. ministro da marinha e, segundo nos consta, solicitou a expulsão d'aquelles aspirantes da referida escola.»

Da Laguna

Recebemos hontem os ultimos numeros do *Echo Lagunense*, de onde extra-himos as seguintes noticias:

TRISTE LUCTA!

Escreve-nos um amigo nosso, do Rio d'Una, districto de Merim, o seguinte:

O sr. João Marques, lavrador, no dia 10 do corrente, pela manhã, estava a derribar uma monstruosa arvore, o que conseguiu; porém, salta-lhe um monstro jararacussú de dentro de uma cachopa da mesma arvore, atirando-se sobre o sr. Marques, não lhe tendo, porém, mordido, por ter rebatido-o com o machado. Aterrorizado, poz-se o sr. Marques a gritar, chamando alguem que lhe accudisse e logo chegaram alguns visinhos, conseguindo, a muito custo, matar o monstro reptil.

A cobra tem 4 metros de comprimento, e grossura disforme.

FACTO NOTAVEL

Na Caputera, districto d'esta cidade, uma mulher de nome Maria do Sacramento, côr parda, casada, teve de um só parto, 3 crianças perfeitas e robustas; estando se criando perfeitamente!

Falleceu a 27 do passado, nas Larangeiras, o sr. Antonio Victorino da Silveira Goulart.

REUNIÃO

Dez dos membros mais salientes d'entre os conservadores dissidentes desta capital convocarão uma reunião dos seus co-religionarios, a qual deve effectuar-se hoje ás 6 horas da tarde, no salão do Hotel Brazil.

DESASTRE

Sabemos que no dia 27 de Julho ultimo deu-se, em Blumenau, um lamentavel desastre, que produziu a morte do menino João Watson, filho do sr. Henrique Watson, de 10 annos de idade: a infeliz criança, segundo informações, brincava á barranca do rio, e por uma fatalidade cahio á agua, sendo d'ali retirada já cadaver.

MALAS

A repartição geral dos correios expede malas, por estafetas, hoje ao meio-dia, para os seguintes pontos da provincia:

S. José, Santa Thereza, Laguna, Araranguá, Imaruhy, Tubarão, Jaguaruna, Azambuja, S. Joaquim da Costa da Serra, Lages, Campos Novos, Coritibanos; S. Miguel, Itapocoroy, Barra-Velha e Camboriú.

INSTITUTO PASTEUR

O *Journal Officiel* acaba de publicar a 91.ª e 92.ª lista de subscrições para a fundação do Instituto Pasteur elevando-se englobadamente á somma de 22,231 francos, o que prefaz um total de 1,824,128 francos reunidos até hoje.

REPRESSÃO DO ALCOOLISMO

A camara dos representantes da Belgica acaba de adoptar um projecto de lei estabelecendo uma vigilancia sobre as bebidas alcoholicas; por outro lado o Reichstag allemão acaba de adoptar um projecto de imposto sobre os espirituosos. Por toda a parte a questão do alcoolismo está merecendo a maior attenção dos corpos legislativos e dos governos.

Deu-se em Mogymirim o seguinte facto, segundo narra um jornal que temos á vista:

«Trazendo o cadaver de um filhinho, afim de sepultal-o no cemiterio da Penha do Rio do Peixe, vinha um italiano da fazenda do capitão João Baptista Cintra, no dia 20 do corrente.

A criança tinha fallecido de variola. O desventurado pai, ao chegar á ponte do Cubatão, vio a população do bairro que fugia espavorida e a policia que lhe prohibia a entrada na cidade. Tentou o italiano resistir á intimação; á vista d'isso, ordenou o delegado que dessem-lhe tres tiros de polvorasecca, para assim intimidal-o. Vendo que, nem assim, o infeliz pai demovia-se do seu proposito, o delegado solicitou a intervenção do distincto medico, dr. Diaulas de Almeida, que, mediante conselhos, conseguiu fazer sepultar o cadaver em uma das mattas, depois das necessarias precauções desinfectantes.»

Meteorologia

Hontem, 6 de Agosto:
Minimo 17,0.
Maximo 22,1.
Céo: limpo.

COMMERCIO

4 de Agosto de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 3 de Agosto	8:992\$938
Dia 4	4:833\$545
Igual periodo em 86	13:328\$485
Diff. para mais no actual	1:768\$172
	11:560\$811

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes, vindos pela barca noruega «Fox», procedente de

Hamburgo

Marca G H & C—9 volumes diversos, pez. bruto 2040 kilos, contendo 360 peças de brim e cassinetas, no valor off. de 3:333\$334 e 240 duzias de lenços de morim estampado, no valor off. de 458\$334.

Marcas diversas—10 volumes diversos, pez. bruto 2631 kilos, contendo: 160 peças de riscados de algodão entrançado; 200 cobertores ordinarios, algodão; 18 cartões com flores artificiaes; 200 duzias cardago de algodão e 100 peças de riscados até 12 fios, tudo no valor off. de 4:622\$089.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Paraná», procedente do

Rio de Janeiro

Marca J—3 caixões ferragens, pez. 320 kilos, no valor de 200\$000.

Marca A V C—6 volumes diversos, pez. 675 kilos, no valor de 660\$000, contendo ferragens, tintas, ferro e papel.

Marca M S M—7 caixas, pez. bruto 465 kilos, contendo ferragens, tintas, papel para forrar, drogas e canos de ferro, no valor off. de 470\$000.

Marca A V C—1 caixa estopim, pez. 30 kilos, no valor de 25\$000.

Letreiro—5 caixas com urnas para extracção de loteria, pez. 150 kilos, no valor de 100\$000.

Marca M B S—1 caixote miudezas, pez. 40 kilos, no valor de 100\$000; 2 ditos fumo e charutos e 1 barrica fumo, pez. 85 kilos, no valor de 140\$000.

Marca J L A C—36 volumes diversos, contendo drogas, capa-roza, canella, ferragens, pás de ferro, tintas e cordas, pez. todos 1,690 kilos, no valor de 1:345\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 6 de Agosto:	
Geral	1:400\$033
Especial	36\$617
	1:436\$650

O NAUFRAGIO DO 'RIO APA.

À MEMORIA DOS 120 ABANDONADOS

Senhor Deus dos desgraçados !
Dizei-me Vós, Senhor Deus,
Se é mentira... se é verdade
Tanto horror perante os céos ? !
(CASTRO ALVES)

Como ao rioj soprar das ventanias
Os mortos boião sobre as aguas frias !
(FAGUNDES VARELLA)

A duvida de Hamlet, a duvida suprema
Dos que tentam vencer esse fatal dilemma
Do ser e do não ser... A enervante ironia
Que ás gargalhadas ri n'um choro de hysteria;
Essa doença atroz, p'ra que não ha remedio,
O desalento, a febre, o desespero, o tédio...
—Eis o mal que lateja e cresce tenazmente
No inchado coração da inconsoavel gente
Que entregou as porções mais charas de sua vida
A esse navio-esquife, a machina homicida
Que houve quem atirasse á solidão deserta
Do mar—que não é mais do que uma cóva aberta...
Onde o mastro é a cruz, e os ventos os covedores,
Que passam a cantar por entre os derradeiros
Estertores e ais dos naufragos, que rolam
Na revolta extensão das vagas, que se empolam
E saltam, rebentando, e fervem, marulhosas,
Espumando e rugindo, em convulsões teimosas;
Ora erguendo-se ao céu em liquidas montanhas,
Ora se retrahindo ao fundo das entranhas
Do immenso abysmo em tréva, escancarado, eterno,
Onde ha monstros, onde ha vulcões, onde ha o inferno !...

Eu naufraguei: eu posso imaginar horrores !...
Posso pintar ao vivo as explosões de dôres,
Os presagios, o espanto... a rapida esperança
Que surge, p'ra mais fundo ir enterrando a lança
Do medo, do terror,—dessa mortal tristeza
Que nos invade a alma em face da certeza
De um perigo imminente, horrivel, sobrehumano,
Vendo tão longe o céu... e tão vasto o oceano !...

Parece-me estar vendo a náó desarvorada...
A corda, que rebenta ao choque da lufada,
Sibilla, estalla, zune... O panno que se rasga
Tem não sei quê da voz da féra que se engasca
Com os ossos da preza, emquanto rugue, rouca,
Sentindo-a espernear por lhe fugir da boca !...

Estoura o raio !... estoura a embarcação ! estoura
A onda, que de espuma o firmamento doura !...

Empina-se o navio e range surdamente...
Cai o mastro, que esmaga uma porção de gente !...
Uma vaga, que lambe a prôa, cospe n'agua
O homem do leme... uma outra inunda a viva frágua...
Oh ! rebenta a caldeira em nuvens de estilhaços !...
Uns—nem soltam um ai; outros ficam sem braços,
Sem olhos, sem saber da esposa idolatrada,
Do filhinho gentil, da mãe que de assustada
Nem podia rezar...
Já ninguem mais se entende...
E um côro sem igual de supplicas se estende
Da vasta solidão dos implacaveis mares
A' vasta solidão dos insensíveis ares !...

Aonde está Deus?... Não sei...
Ah ! mas se Deus existe,
Como é que elle não vê aquelle quadro triste,
Horrivel, monstruoso ?...—Esse naufragio bruto,
Que a tantos leva a morte—e a tantos traz o luto !

Como é triste morrer de um modo tão pungente
A virtuosa mãe e o filhinho innocente,
O esposo honrado e bom, a esposa casta e bella,
E a virginal irmã, que a virginal capella
Ostentava gentil, tão cheia de esperanças !...
E os bandos infantis das timidias crianças,
Com lagrimas na falla e supplica nos olhos,
Que a onda arrasta... atira, esmaga nos escólhos !...

Estou vendo a correr d'um para o outro lado
Um pequeno que ri vendo o pai espantado...
Outro—que pede á mãe um doce, no momento
Em que ella crava mais o olhar no firmamento !...
N'isso, voltam, um cahe... outro ia-se escondendo...
E tudo se afundou nesse instante tremendo !...

Mas nem todos ahí morreram nesse instante;
Para maior angustia e dôr mais lancinante,
Dizem... é espantoso !—e dizem a verdade:
—Que rolaram do mar na vasta soledade,
Dia e noite a lutar, lutando tantos dias !
Uns miseros, que após tão lentas agonias
Dêram á costa... e lá, de todo abandonados,
Uns morreram á fome... outros apunhalados !...

O cão, que encontra o cão ferido em seu caminho,
Lambe-lhe o ferimento e leva-o com carinho;
A formiga, que vê as outras esmagadas,
Deita-lhes terra em cima e toma outras estradas...
Os elephantes têm necrópoles sombrias...

E o homem deixa assim, n'aquellas aguas frias,
Tantos homens, ó Deus ! rolar por tantos dias !...

SECÇÃO LIVRE

S. José

Ao Sr. fiscal da Camara de S. José, pedimos que em occasiões da venda do pescado, appareça á Praia Comprida, afim de pôr cobro a um abuso que alguns pombeiros praticam.

Quando chegam as embarcações com peixes, tratam aquelles pombeiros de comprarem-n'o, por uma bagatella e depois pedem por qualquer peixinho uma exorbitancia !

Estamos convictos de que S. S. attenderá ao pedido, aliás justo, que fazem

Muitos josephenses

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 AN-NOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamozas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas

que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchacção nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de d'arthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da—«Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fóra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de fami-

lia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Ao Partido Conservador

Os abaixo assignados, membros do Partido Conservador nesta capital, desejando a estabilidade d'elle, deliberarão convocar uma reunião politica, que terá lugar no dia 7 do corrente mez ás 6 horas da tarde, no salão do Hotel Brazil, á Praça Barão da Laguna.

Convidão, portanto, os seus co-religionarios para comparecerem, afim de tratar-se do que mais convier ao memso Partido.

Desterro, 1 de Agosto de 1887.

- Manoel José de Oliveira
- Leonardo Jorge de Campos
- José Feliciano Alves de Brito
- Julio M. de Trompowsky
- Peregrino Servita de S. Thiago
- Antonio Ramalho da S. Xavier
- Frontino Coelho Pires
- Antonio Nunes Ramos
- Antonio Alves da Cunha
- Alexandre José Ferreira

Não falha

Ha bem poucos dias que appareceu em publico um medicamento, que tem feito uma verdadeira revolução nos dominios da arte de curar. De todos os pontos, onde a noticia desse prodigioso preparado tem chegado, os attestados de curas verdadeiramente maravilhosas tem sido espontaneamente offerecidos aos auctores desse medicamento. Não falha; mesmo nas tenras creancinhas, nesses queridos cherubins, tem sido infallivel o Xarope de Angico composto com Tobi e Guaco.

Para corroborar á evidencia, se é que a evidencia precisa de provas, damos á publicidade o seguinte attestado do criterioso commerciante desta praça o Sr. Francisco José Ramos:

Copia. — Illms Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 12 de Julho de 1887.—Illms. Srs.—Graças ao Xarope de Angico

composto com Tolu e Guaco, sobberba preparação de VV. SS., acham-se meus dois filhos menores completamente curados de constipação e tosse que muito os acabrunhou. Convencido da efficacia do poderoso *Xarope*, tenho o prazer de felicitá-los, pelo grande serviço que estão prestando á humanidade que soffre.

Com estima e consideração, sou — De VV. SS., Att. Cr. e Obr. — (Assignado) *Francisco José Ramos*, negociante estabelecido á rua de João Pinto n. 6.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara).

O grande linitivo!

E' incontestavelmente o maior serviço que se pôde prestar á humanidade, obter-se o meio seguro de debellar os cruezs soffrimentos a que todos nós estamos sujeitos.

Hoje, já não ha mais razão de queixa, muitas molestias, principalmente as que affectam as vias respiratorias, pôdem ser immediatamente curadas.

Para provar o que allegamos, transcrevemos o attestado do intelligente telegraphista Sr. Miguel Ignacio Faraco:

Copia. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Estação Telegraphica do Estreito, 15 de Julho de 1887. — E' com bastante prazer que, por meio d'esta, da qual VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier, venho hoje participar-lhes que consegui curarme de uma rouquidão e tosse, com o uso, por tres dias, do *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu e Guaco*, composição de VV. SS. Felicitando-os, pois, por este motivo, sou com toda a consideração — De VV. SS., Am. e Cr. — (Assignado) *Miguel Ignacio Faraco*.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a ver-

dade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. — *Maximiano das Chagas Carvalho*. (Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Parto

Previne-se aos irmãos d'esta irmandade que, em data de 31 de julho proximo findo, em sessão solemne, foi deliberado que se fizesse extensivo aos mesmos a fel observancia dos artigos 10 e 11 que rege o compromisso, afim de que por ignorancia não possam ficar exonerados da mesma irmandade. E para constar se faz o presente. — Eu Claudino Candido do Carmo, secretario que o escrevi e faço publicar. — O secretario, *Claudino C. do Carmo*.

AVISOS MARITIMOS

O VAPOR ALLEMÃO

HETA

seguirá para Itajaby logo que voltar da Laguna, com a maior brevidade possivel.

Recebe carga e passageiros. Desterro, 5 de Agosto de 1887.

Francisco Haenschke

ANNUNCIOS

JOÃO GONÇALVES DUTRA

D. Carolina Maria Dutra, Francisco José Eleuterio e seus filhos, e os irmãos de JOÃO GONÇALVES DUTRA, fallecido na freguezia do Ribeirão, profundamente magoados pela perda desse seu esposo, sogro, avô e irmão, convidão aos seus amigos e parentes e aos do mesmo finado para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar segunda-feira 8 do corrente, ás 8 horas, na igreja Matriz.

Aproveitam a oportunidade para manifestarem a sua gratidão ás pessoas que os acompanharão durante a enfermidade, assim como ás que conduziram ao cemiterio os restos do fallecido.

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao **MEIO DIA**

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Theatro

GRANDE ESPECTACULO

A FAVOR DOS ESCRAVOS

PELO GRUPO DRAMATICO 12 DE AGOSTO.

Pede-se ás pessoas que fizeram o obsequio de tomar bilhetes para essa recita particular, que se realizará domingo 7 do corrente, a fineza de se prevenir com suas esportulas, pois estará uma commissão da directoria da sociedade *Diabo a Quatro* no saguão do theatro afim de recebê-las. O secretario, *Bittencourt*.

UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Cannasvieira, com 430 braças de frente, fazendo fundos em terras dos moradores do Ratonos, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar pôde dirigir-se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorizado a vendel-a.

João D. Vidal.

ATENÇÃO

Felisberto Bonnassis, liquidante da extincta firma Blum & Bonnassis, participa a seus freguezes, que resolveu fazer grande redução nos preços de vendas de roupas feitas e chapões de homem e creanças e muitos outros artigos existentes na mesma casa.

RUA DO PRINCIPE N. 12

Vendas a dinheiro

MUITA ATENÇÃO

VINHOS VIRGENS DO ALTO DOURO QUALIDADE ESPECIAL

Acabamos de receber, directamente de Portugal, da casa de Diogo José Navarro, excellentes vinhos de meza; chamamos portanto a attenção dos apreciadores da boa pinga.

RUA DE JOÃO PINTO

Armazem n. 6

BITTENCOURT & RODRIGUES

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Gradado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$
Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
Dita não peneirada, 1 moio 18\$
Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damnifica os predios. Julga preferivel para o traço a areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

— **CAFÉ E BILHAR** — em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

FOLHETIM

(53)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XVI

—O que? disse sorrindo, amas Edméa?

—Pois não foi o senhor que impedio a isso?

—Vejo que o despeito e o ciu-me fizeram sua obra e agora...

—Agora, meu pai, se Edméa não fór minha, não será de Max.

—Que farás para impedir isso?

—Matal-o-hei!... respondeu o moço com um grito.

O olhar do conde illuminou-se.

—Por fim de contas, disse entre dentes, seria talvez essa a melhor das soluções.

E voltando-se para o filho:

—Até amanhã... não te compromettas... prepara-se uma partida cheia... e amanhã talvez, quem sabe? tenha eu entre mãos armas mais seguras do que as que poderias empregar!

FIM DA PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

I

Davam tres horas da manhã quando o Sr. Jonathas entrou no Grande Hotel. Viera directamente a pé da rua de Trevis pelos boulevards, fumando um charuto. Quando alcançou o Grande Hotel, subio rapidamente ao primeiro andar em que habitava e encontrou um criado que o esperava na ante-camara.

Este levantou-se.

—Ah! és tu, Tom... disse Jonathas... Já estará ahí a pessoa para a qual marquei entrevista?

—Está á sua espera no gabinete de trabalho.

—E está ahí ha muito tempo?

—Ha um quarto de hora.

O Sr. Jonathas dirigio-se para o gabinete onde já se achava o Sr. Cox sentado junto ao fogão e, conforme o habito que lhe conhecemos, picava um pedaço de madeira com o canivete.

—Sr. Cox tem uma qualidade preciosa, disse-lhe Jonathas; é de uma exactidão digna de louvor e não de repetir quanto tal aprecio.

O Sr. Cox inclinou-se.

—Espero que não seja essa a unica qualidade que me ha de reconhecer, respondeu com humildade, e o meu zelo, a minha actividade...

—Oh! senhor, creia que ha de ficar satisfeito commigo!

—Tem alguma cousa que me confiar?

—Sim, tenho.

—Importante?

—Precisamente.

—Ha alguma novidade então?

Formulando esta questão, a voz do Sr. Cox tomara um tom mais ardente e aspera.

Jonathas chegou-se mais para o fogão sentando-se em frente de seu interlocutor.

Tornára-se sério, em sua frente formou-se uma ruga e sua vista ficou prégada por alguns minutos no tapete de vistosos florões.

—O Sr. conhece, disse pouco depois erguendo a cabeça, o negocio particularmente interessante que me trouxe a Paris, julnei que não lh'o devia occultar, pois que o senhor me devia auxiliar com sua intelligente collaboração; não ignora nenhum dos obstaculos que se oppõem ao exito dos meus projectos e já lhe referi o que tenho feito até agora para triumphar dos meus adversarios.

Hoje, sem ter precisamente mudado muito, toma a situação maior gravidade; á medida que nos aproximamos do fim, o perigo desenhava-se cada vez mais...

tanto assim que depois do que acabo de presenciar entendo que não ha hesitação possivel e que

nos é preciso proceder sem demora...

—Estou ás suas ordens, disse o Sr. Cox cujo olhar brilhava de curiosidade.

—Conto comsigo. Antes, porém, de dizer o que espero de seus talentos e de seu valor, julgo indispensavel fazel-o sciente do resultado das minhas reflexões; isto é, do verdadeiro estado da questão no momento em que lhe fallo.

—Sou todo ouvidos...

—Eis, pois, a situação em que nos achamos...

E a partir desse instante, a voz do americano tornou-se mais accentuada e mais nitida; parecia que nem se occupava com o seu interlocutor. Dir-se-hia que se abandonava todo á sua aptidão de analysta e que seu ser absorvia-se completamente nessa potente faculdade de perspicuidade que dimana, menos do raciocinio e da logica humana, do que de uma especie de intuição, de advinhação que é um dom natural, talvez superior. Assim como o homem forte, diz um autor americano, compraz-se nos exercicios que provocam os musculos á acção, assim o analysta encontra satisfação nessa actividade do espirito cuja função é de deslindar. Tal era a qualidade dominante do Sr. Jonathas e que em

mostral-a tinha elle um certo desvanecimento. Em summa, a questão aqui era grave, e tinha razões para não se deixar distrahir.

—Para que o filho de Rogerio de Kervenny entre na posse da herança de seu pai é preciso que apresente um documento autentico, estabelecendo sua identidade de modo irrefutavel, sem o que essa fortuna irá as mãos do conde de Blangy. Ora, esse documento existia no registro de Cincinnati, mas quando quiz tirar copia só me apresentaram um livro a que faltava a folha essencial na qual figurava a unica declaração do nascimento do filho de Rogerio! Não precisava lembrar-lhe isto...

—E' exacto!

—Logo, continuou o americano, do registro de Cincinnati foi arrancada essa folha. Esse facto é indiscutivel; em que mãos cahio a folha é o que é necessario saber. Apresentam-se duas hypotheses: a primeira, é que a folha foi entregue ao conde de Blangy, unico interessado em possuil-a; se tal tivesse acontecido, o conde naturalmente a destruiu; não receberia mais nada e esperaria os acontecimentos com a maior segurança.

—E' provavel, objectou o Sr. Cox.

RETRATISTA

Alves Ferreira

por motivo de muita affluencia de trabalhos, continúa ainda por mais algum tempo n'esta cidade exercendo a sua profissão, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
 1 retrato Imperial... 6\$
 Cada um mais da mesma chap... 2\$
 1 retrato Salão... 10\$
 Cada um mais da mesma chap... 3\$
 Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
 Crianças augmentam o preço. 2\$
 Os outros tamanhos maiores só à vista podem ser tratados.
 Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

9 RUA DA PAZ 9

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

Vidros
 Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 Elixir de imberibina... 3\$000
 Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
 Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
 Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
 Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
 Pilulas de vellamina... 1\$500
 Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
 Pomada anti-herpetica... 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogeria rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço... 2\$000

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

SUCCESSORES de

REGIS & IRMÃO

20 RUA DO PRINCIPE 20

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que fazem liquidação e só a dinheiro á vista, sem abatimento no acto da venda, dos seguintes artigos:

Sobretudos de casimira, panno piloto e francez, forrados de boa flanela e merinó setim, de 15\$000 a 26\$000.

Ceroulas de algodão cru a 600 e 800 rs.

Camisas de percale fino, lindos padrões, de 2\$000 a 4\$000.

Ditas brancas de morim e 1/2 linho, com e sem collarinho, de 2\$000 a 3\$500.

Ditas de chita grossa, oxford liso e trançado, de 1\$200 a 1\$500.

Chapéos enfeitados para crianças e mocinhas (diversos gostos) a 1\$000, 1\$200, 2\$000, 2\$400, 3\$000 e 4\$000.

Ditos, palha ingleza, para homem a 2\$000.

Vestidinhos de morim e nanzuck, bordados, para criança a 2\$000.

Aventaes bordados para criança, de 500 a 1\$000.

Casaquinhos de lã, avelludados, para criança, a 2\$500.

CAPAS pretas Ottomanas, para senhoras, enfeitadas, a 20\$ e 25\$.

Toalhinhas de crochet a 240.

Tiras estampadas, largas, rs. 100.

Entremeios bordados, estreitos e largos—metro 240 e 280.

Punhos e collarinhos de côr—um par de punhos e 2 collarinhos rs. 1\$200.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Francisco Regis & Saldanha.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

FRANCISCO REGIS & SALDANHA



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.

Ditos americanos a 160, 200 e 240.

Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.

Ditos enfiados para lençóis. Alpacas lizas a 200 e 240.

Ditas lavradas a 240, 320 e 400.

Morins sem gomma a 200 e 240.

Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.

Dito fio redondo superior a 8\$000.

Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.

Brim de linho pardo a 240.

Ditos para guarda-pó.

Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.

Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.

Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.

Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.

Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.

Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.

Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.

Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.

Cassinetas lisas a 240.

Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.

Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.

Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700.

Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.

Cretones para lençóis.

Chitas cretone para colchas, largas, a 320.

Ditas, côres, estreitas a 200.

Casemira azul marinho a 2\$.

Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.

Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.

Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.

Dita preta a 160 e 200.

Ditas largas a 200 e 240.

Fustões brancos e de côres.

Gravatas plastron, de laço e outras.

Ganga escarlata a 200.

Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.

Tiras bordadas. Rendas diversas.

Toalhas. Meias.

Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.

Punhos de linho a 700 rs.

Chales tapete de algodão a 800.

Ditos grande a 1\$500 rs.

Ditos de lã superiores a diversos preços.

Camisas de linho superiores a 4\$000.

Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.

Ditas de algodão a 2\$500.

Ditas percale de côres a 2500.

Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.

Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.

Camisas de meia a 800. 1\$000 e 2\$000.

Linha Clark em caixa a 2\$000.

Ditas em duzia a 1\$000.

Chapéos de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.

Ditos ditos de seda, para homens.

Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.

Metins lizos e trançados.

Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.

Setinotas finas, pretas e de cores, a 500 rs.

Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.

Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.

Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.

Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.

Ditos cachemir, pretos, côr garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.

Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.

Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.

Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.

Calças de riscado nacional.

Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.

Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.

Ditas adamascadas a 320 rs., covado.